

Mamão haway

Em agosto o mercado que trata da comercialização do mamão haway neste entreposto, se comportou além daquilo que se era esperado para a época do ano. Inicialmente há que se destacar que historicamente, o período compreendido entre os meses de maio e agosto, se caracteriza pela manutenção deste indicador em patamares bastante baixos, podendo inclusive, ocorrer escassez deste produto. Isto posto, o presente período, a partir da venda de 2055 toneladas gerou um incremento de praticamente de mais de 51% sob aqueles registros realizados em julho (esperava-se que a tendência fosse a manutenção de patamares bem próximos). Este fenômeno está diretamente relacionado com as condições naturais (climáticas e meteorológicas) favoráveis que acometeram as principais regiões produtoras, sobretudo aquelas localizadas ao norte do estado do Espírito Santo e Sul da Bahia. No período em análise, os negociantes mineiros foram responsáveis por uma parcela bastante discreta deste segmento na CeasaMinas Grande BH, para tanto, basta ressaltar que eles totalizaram a venda de pouco mais de 156 toneladas da fruta, gerando assim uma participação inferior a 8%. O abastecimento deste segmento se fez principalmente a partir da negociação do produto baiano e capixaba, visto, que juntos eles foram responsáveis por mais de 92% do mercado. As principais áreas produtoras baianas se desenvolveram em áreas próximas ao litoral sul da Bahia, nesse sentido tradicionais municípios como Porto Seguro, Itabela e Santa Cruz Cabrália se destacaram com um aporte conjunto de mais de 1275,5 toneladas de mamão haway neste entreposto. No estado do Espírito Santo, destacaram-se os municípios de Linhares e São Mateus. Em Minas, na região norte, destacou-se Jaíba e Guarda-Mor.

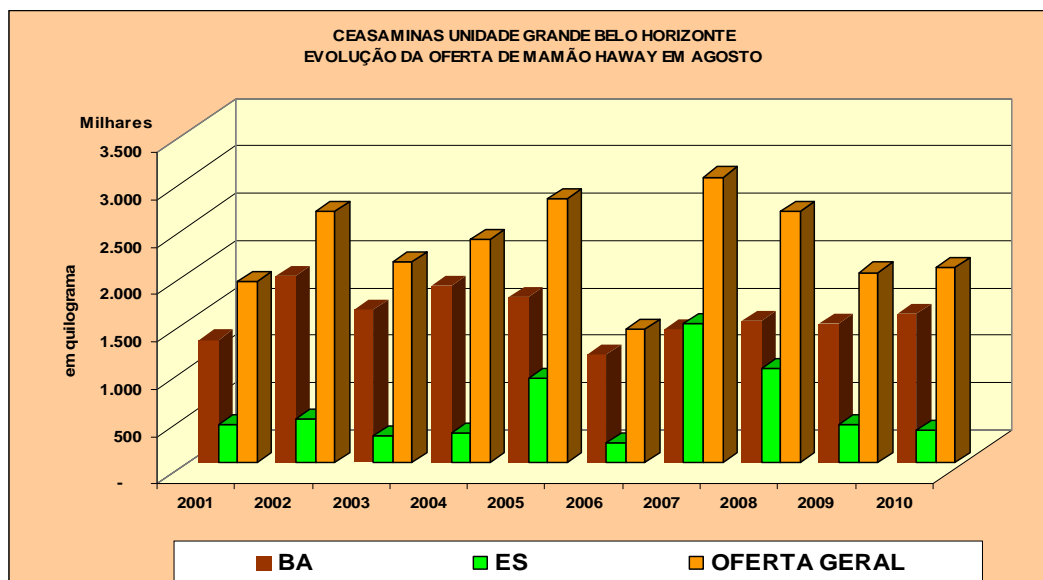
Principais fornecedores de mamão haway na CeasaMinas Grande BH

Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	ago/09	%	jul/10	%	ago/10	%	2010 / 2009	ago / jul
Minas Gerais	146,6	7,3	160,9	11,9	156,1	7,6	6,5	-3,0
Jaíba	63,5	3,2	53,9	4,0	51,1	2,5	-19,5	-5,2
Guarda-Mor	41,0	2,0	14,2	1,0	36,6	1,8	-10,7	157,7
Francisco Sá	-	-	16,8	1,2	21,8	1,1	-	29,8
Janaúba	4,0	0,2	43,3	3,2	14,8	0,7	270,0	-65,8
Glauclândia	-	-	11,7	0,9	14,6	0,7	-	24,8
Lassance	5,5	0,3	11,5	0,8	6,5	0,3	-	-43,5
Outros municípios	32,6	1,6	9,5	0,7	10,7	0,5	-67,2	12,6
Bahia	1.463,8	73,2	970,1	71,5	1.560,7	75,9	6,6	60,9
Porto Seguro	533,0	26,6	468,0	34,5	767,0	37,3	43,9	63,9
Itabela	125,2	6,3	94,0	6,9	264,2	12,9	111,0	181,1
Santa Cruz Cabrália	354,0	17,7	251,8	18,6	244,3	11,9	-31,0	-3,0
Teixeira de Freitas	147,4	7,4	51,9	3,8	147,1	7,2	-0,2	183,4
Ibirapua	48,0	2,4	38,4	2,8	65,1	3,2	35,6	69,5
Outros municípios	256,2	12,8	66,0	4,9	73,0	3,6	-71,5	10,6
Espírito Santo	390,6	19,5	224,6	16,6	334,9	16,3	-14,3	49,1
Linhares	191,0	9,5	31,4	2,3	112,2	5,5	-41,3	257,3
São Mateus	63,0	3,1	18,0	1,3	78,0	3,8	23,8	333,3
Aracruz	76,0	3,8	69,7	5,1	74,8	3,6	-1,6	7,3
Sooretama	41,4	2,1	67,1	4,9	39,8	1,9	-3,9	-40,7
Outros municípios	19,2	1,0	38,4	2,8	30,1	1,5	56,8	-21,6
Outros Estados	-	-	0,8	0,1	3,5	0,2	-	337,5
TOTAL	2.001,0	100,0	1.356,4	100,0	2.055,2	100,0	2,7	51,5

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

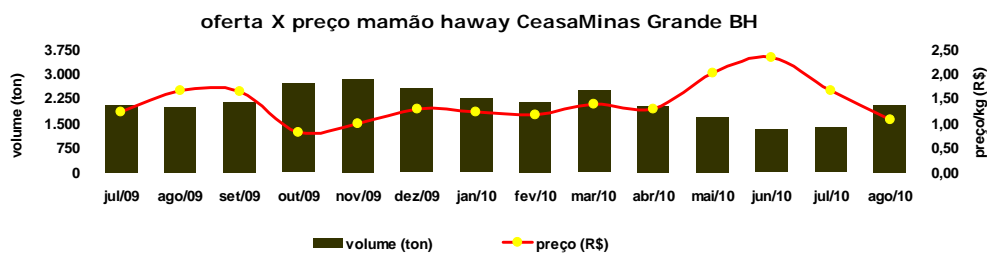
No Brasil, a fruticultura ligada à exploração do mamão haway, encontrou em regiões localizadas no sul da Bahia e Litoral Norte do Espírito Santo condições favoráveis ao seu pleno desenvolvimento, inclusive aquela destinada ao abastecimento de mercados externos. É importante frisar que apesar de continuarem líderes absolutos na oferta, o gráfico abaixo mostra que tanto as ofertas baianas quanto a capixaba se mantiveram praticamente estáveis nos dois últimos anos. Outro fato interessante que atesta a im-

portância desses estados no abastecimento desta fruta, no mercado em pauta, é que a partir de 2007, a oferta geral trilhou por uma curva contrária a oferta baiana, acompanhando sim, a tendência da oferta capixaba, ou seja recuo constante.



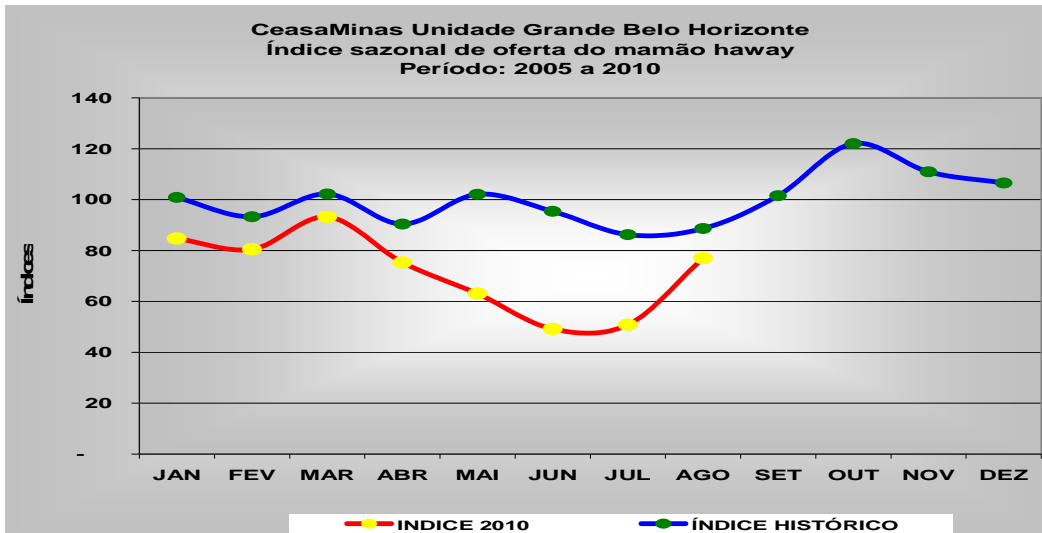
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

De dezembro do ano passado até o mês de abril, tanto os preços de venda quanto a oferta do mamão haway obedeceram certa estabilidade, com tendência de alta. Com relação aos preços, esta condição se concretizou com maior intensidade a partir de maio, puxada pelas importantes retrações nos volumes aportados, sugerindo assim, a ação de outras variáveis, como mudanças no comportamento do consumidor. No período em estudo, o quilograma desta fruta foi negociado, em média, a R\$ 1,07 (contra R\$ 1,67 em julho), refletindo assim uma queda de mais de 35,9% no indicador. Se levar em consideração o grande crescimento nos aportes, conclui-se que a reação dos preços foi de oferta e procura, pois com a grande disponibilidade do produto, principalmente o baiano, essa queda foi normal e esperada, embora tenha sido contrária à tendência histórica.



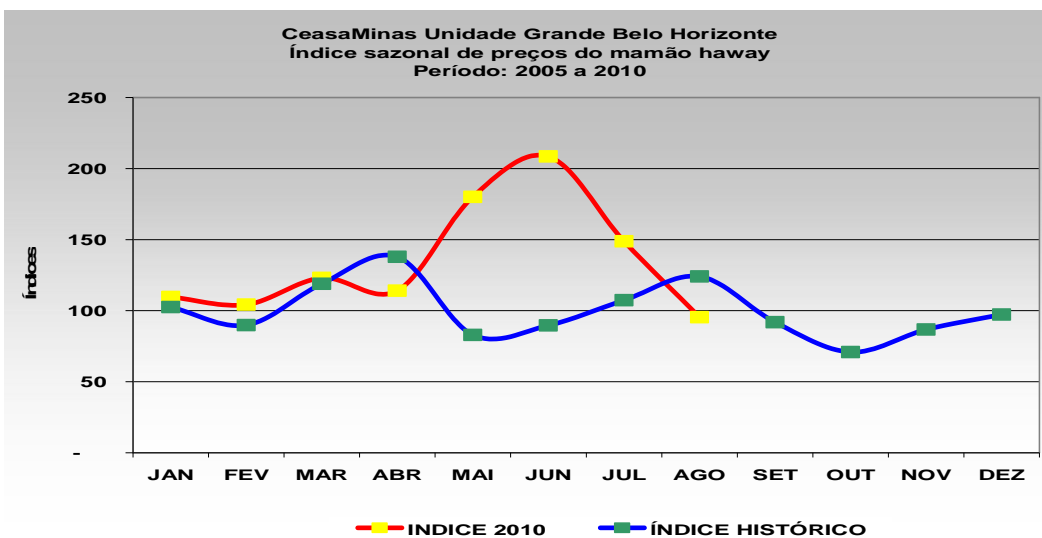
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Com relação a Sazonalidade da Oferta, seu índice continua abaixo da média histórica, demonstrando que ano não está sendo dos melhores, mas no mês em pauta esteve bem próxima e para setembro, com a intensificação do calor, a tendência histórica é de oferta em oferta, podendo inclusive, pela primeira vez no ano, superar a média histórica.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

De um modo geral, a interação existente entre as variáveis Oferta X Preço do mamão haway neste mercado, ocorreu, desde o início do ano, de forma direta e previsível. A única exceção ficou por conta dos meses de março e abril, visto que naquelas oportunidades, aconteceu que quando cresceu ou caiu a oferta, os preços acompanharam a tendência, tendo inclusive, o indicador de sazonalidade dos preços pontual permaneceu em níveis superiores, o que só não ocorreu em abril, que aqueles historicamente registrados, sugerindo a interferência de outras variáveis no processo de formação de preços. Já em agosto, os preços reagiram conforme esperado e contrário à tendência, mas para setembro é muito provável que os preços sigam a tendência histórica, que é de queda.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH